



RELATÓRIO ANUAL 2016-2017
(De acordo com o Art. 159º do RJIES)

INSTITUTO SUPERIOR
MANUEL TEIXEIRA GOMES

Introdução

O presente **relatório anual** do ISMAT – **Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes**, referente ao **ano letivo de 2016-2017**, visa dar cumprimento ao artigo 159º da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro, «Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior», que estabelece que «As instituições de ensino superior aprovam e fazem publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes, dando conta, designadamente: a) Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual; b) Da realização dos objectivos estabelecidos; c) Da eficiência da gestão administrativa e financeira; d) Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição; e) Dos movimentos de pessoal docente e não docente; f) Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados; g) Dos graus académicos e diplomas conferidos; h) Da empregabilidade dos seus diplomados; i) Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros; j) Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas; l) Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados.» Pretende-se, assim, dar igualmente cumprimento ao estabelecido no artigo 161º da mesma Lei n.º 62/2007, que se refere ao dever público de «Transparência» das Instituições de Ensino Superior.

Ao longo do ano letivo de 2016-2017, o ISMAT continuou a percorrer paulatinamente o caminho iniciado em 17 de Agosto de 2004, data da publicação do Decreto-Lei n.º 194/2004 que reconheceu o interesse público do «Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes» e que definiu de forma genérica que o ISMAT teria «como objectivo ministrar o ensino superior universitário nas diferentes áreas do conhecimento, bem como realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica». Assim, para além de laborar no sentido da consolidação e da diversificação da sua oferta de formação a nível superior, respondendo de forma adequada e eficiente às necessidades da região Algarve, o ISMAT tem procurado contribuir de forma qualificada e empenhada para o cumprimento da missão inerente às Instituições de Ensino Superior, apostando em percursos formativos complementares (nomeadamente a nível de cursos livres e cursos de pós-graduação), estreitando as relações com o meio envolvente, intensificando as atividades extracurriculares inerentes ao ensino superior, e apostando no desenvolvimento de investigação original.

- a) Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
 b) Da realização dos objectivos estabelecidos;

O quadro seguinte sintetiza o plano de atividades 2016-2017, bem como o respectivo desenvolvimento ao longo do referido ano lectivo.

1	Atividades Académicas	
1.a	Manter em funcionamento os cursos de ensino superior conferentes de grau académico homologados para o ISMAT	<p>Mantiveram-se em funcionamento os seguintes cursos de 1.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Design de Comunicação (3.º ano); • Direito (todos os anos, com turma diurna no 4.º ano e turmas noturnas em todos os anos); • Educação Física e Desporto (todos os anos); • Engenharia Informática (todos os anos); • Gestão de Empresas (1.º e 3.º anos); • Gestão de Recursos Humanos (todos os anos); • Psicologia (todos os anos). <p>Funcionou também o curso de mestrado integrado em Arquitetura (3.º e 5.º anos).</p> <p>Verificou-se uma manutenção do número global de alunos, relativamente ao ano letivo anterior.</p> <p>O curso de mestrado em Psicologia da Saúde Ocupacional não funcionou, por falta de candidaturas.</p>

1.b	Fomentar o funcionamento de cursos de pós-graduação	<p>Foram organizados e publicitados cursos de pós-graduação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública, Planeamento Territorial, Economia Regional e Governo Autárquico; • Direito do Trabalho; • Executive Master de Gestão Turística e Hoteleira; • Exercício, Nutrição e Saúde; • Gestão de Eventos; • Intervenção Psicossocial com Populações Vulneráveis; • Marketing Digital; • Psicologia da Promoção da Saúde; • Reabilitação Urbana – Edifícios e Sítios; • Riscos, Planeamento e Proteção Civil; • Turismo e Wellness; • Videojogos.
1.c	Fomentar o funcionamento de cursos livres e workshops	<p>Foram organizados e publicitados cursos livres e/ou workshops nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Funcional em Desporto; • Análise de exercicios 3D em EFD; • Obesidade na infância e adolescência - Avaliação e Intervenção; • Programa de Introdução ao Mindfulness; • Aprendizagens Essenciais em Educação Física – uma auscultação pública; • Speed Agility and Quickness (SAQ) e Treino Pilométrico; • Core Training em EFD; • Treino Funcional Aplicado a Modalidades Desportivas; • Aquecimento Funcional; • Software de Gestão Primavera – GRH; • High Intensity Interval Training (HIIT); • Sistemas de Informação Geográfica (SIG); • Flexibilidade e Libertação Miofascial; • Curso de Preparação para o Exame de Acesso à

		<p>Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e Intervenção (workshop); • Nutrição e Treino de Alta Intensidade (workshop); • Estágios, Emprego, Empreendedorismo; • Mobilidade e Internacionalização; • Mobilidade e Investigação; • I Ciclo de Supervisão Avançada em Psicologia Clínica e da Saúde; • Aulas de Preparação para os Exames Nacionais: Português e Matemática.
1.d	Procurar alargar a oferta educativa a nível superior, mediante criação de novos ciclos de estudo	<p>O ISMAT iniciou a preparação de processos conducentes a propostas de novos ciclos de estudos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1.º ciclo em Gestão Turística e Hoteleira (não submetido à A3ES); • 2.º ciclo em Psicologia Forense (submetido à A3ES – aguarda-se decisão).

2	Atividades de Desenvolvimento	
2.a	Organizar regularmente conferências, colóquios e seminários, em áreas correspondentes às dos cursos superiores em funcionamento	<p>Foi organizado um alargado programa de atividades, que incluiu dezenas de conferências, palestras, seminários, colóquios, exposições, e outros eventos, nas áreas dos cursos graduados em funcionamento no ISMAT.</p> <p>Especial destaque para o Ciclo de Conferências de GRH, que funcionou ao longo de todo o ano e para os cursos/workshops na área de Educação Física e Desporto (com a organização de onze cursos).</p> <p>Em colaboração com a Câmara Municipal de Portimão foi organizado a III Semana de Reabilitação Urbana.</p> <p>Em colaboração com a Câmara Municipal de Portimão foi organizado o VIII Congresso de Psicologia do ISMAT.</p> <p>Alguns destaques:</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Educacionais abertos — Educação para o futuro • Intervenção na Crise em Contexto Escolar • Avaliação Psicológica nas Perturbações do Espectro do Autismo • Programa de gestão do Stress em Contexto Escolar • Práticas de Recursos Humanos. Acabo o curso e agora? • Cidades Inteligentes, Big Data, Crowd Sensing e Open Data • Profissões Jurídicas • Gestão estratégica nas Empresas Modernas • Os Direitos Fundamentais • Mindfulness, Bem-estar e Saúde • Demonstração de Arduíno • Os Jovens são Emoji – Emoção, Motivação, Oportunidade, Justiça e Inovação • HTML • Introdução à Programação, utilizando Javascript • A Paz e a Compreensão Mundial • Arquitetura portuguesa: Simbioses • Promover a excelência na hotelaria no Algarve • A ponte entre a ciência e o treino na construção do atleta de amanhã • Arquiteturas vernaculares de Portugal e Marrocos: reabilitação da(s) memória(s) e dialogo intercultural • Bullying na primeira pessoas • Arquitetura indo-portuguesa: modelos, tipologias e variantes tropicais • II Encontro Nacional de Oculometria Cognitiva • Direito da Concorrência • Career Management • Designer ou Jardineiro? • Arquitetura moderna no Algarve: a obra de José Veloso
2.b	Promover a criação de centro(s) de investigação, e	Funcionaram de forma regular:

	<p>o desenvolvimento de projectos de investigação, em áreas correspondentes às dos cursos superiores em funcionamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • o CIDEF – Centro de Investigação em Desporto e Educação Física; • o núcleo JURISMAT, na área das Ciências Jurídicas; • o Centro de Investigação de Psicologia. <p>Foram implementados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o Laboratório de Psicologia Experimental; • o Laboratório de Psicologia. <p>Entretanto, docentes do ISMAT continuam a participar em projectos de investigação de outras unidades de investigação.</p>
2.c	<p>Reforçar a qualidade das bibliotecas do ISMAT em termos bibliográficos e informáticos</p>	<p>Procedeu-se à regular aquisição de bibliografia, em resposta às solicitações dos cursos em funcionamento no ISMAT.</p> <p>A Biblioteca dispõe desde 2012 de uma bibliotecária a tempo inteiro com formação pós-graduada na área da Biblioteconomia.</p> <p>Foi ainda organizada uma feira do livro, com um ciclo de conferências complementar, em parceria com a editora Arandis.</p>
2.d	<p>Fomentar a publicação de obras de investigação e de obras de síntese, em áreas correspondentes às dos cursos superiores em funcionamento</p>	<p>Foram lançadas ou apoiadas diversas publicações, resultantes de trabalhos de investigação desenvolvidos no ISMAT ou por docentes do ISMAT:</p> <ul style="list-style-type: none"> • JURISMAT N.º 8 (edição, Novembro 2016); • JURISMAT N.º 9 (edição, Maio 2017); • «Algoritmos e Pseudocódigo» de Rogério Cardoso (edição, 2017). • «História do Condado de Vila Nova de Portimão» de Nuno Campos Inácio (apoio, 2017) <p>Deu-se continuidade à divulgação de publicações on-line, estando disponíveis todos os números da série JURISMAT – Revista Jurídica do ISMAT e a série WORKING PAPERS (números 1 a 5), que divulga trabalhos de investigação originais de docentes do</p>

		ISMAT.
--	--	--------

3	Atividades de Reforço Institucional	
3.a	Promover o funcionamento pleno de todos os órgãos e mecanismos estatutários	<ul style="list-style-type: none"> • Os Conselhos Científico e Pedagógico reuniram regularmente. • As comissões científicas e pedagógicas reuniram regularmente em todos os cursos graduados do ISMAT. • O Conselho Geral reuniu regularmente.
3.b	Implementar de forma plena os princípios e normas emergentes do Processo de Bolonha	Todos os cursos graduados do ISMAT estão devidamente adequados às normas do Processo de Bolonha.
3.c	Submeter a acreditação junto da A3ES todos os cursos superiores em funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os cursos conferentes de grau em funcionamento no ISMAT foram submetidos a acreditação junto da A3ES. • Durante o ano letivo de 2014-2015 foram concluídos todos os processos de acreditação. • Todos os cursos conferentes de grau se encontram acreditados pela A3ES até 2017 ou 2018. Cf. infra, alínea I).
3.d	Submeter a acreditação junto da A3ES o ISMAT	<ul style="list-style-type: none"> • O ISMAT concluiu o processo de avaliação institucional junto da A3ES, havendo a recomendação da CAE para acreditação com condições. • As condições imediatas estão já cumpridas. • Aguarda-se decisão final da A3ES relativamente ao processo de avaliação institucional.
3.d	Promover a qualificação e estabilização crescente do	O corpo docente do ISMAT sofreu alguns cortes, em função do decréscimo do número total de alunos.

	corpo docente	<p>De qualquer forma, mantiveram-se os rácios de pessoal doutorado, sendo que os docentes doutorados ultrapassam os 50% do corpo docente.</p> <p>Em 2015-2016 exerciam funções docentes no ISMAT 48 doutorados; esse número passou para 57 doutorados em 2016-2017. A percentagem de doutorados aumentou consideravelmente.</p> <p>Entretanto, 17 docentes do ISMAT (licenciados e mestres) estavam inscritos em programas de doutoramento em 2016-2017.</p> <p>Três docentes do ISMAT concluíram os respetivos doutoramentos em 2016-2017.</p>
3.e	Alargar e requalificar as instalações e os equipamentos existentes	<ul style="list-style-type: none"> • Procedeu-se à paulatina requalificação das instalações da Rua Dr. Estevão de Vasconcelos, que estão totalmente operacionais e devidamente equipadas. • Neste momento, todos os serviços e atividades do ISMAT funcionam / decorrem nas instalações da Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos.
3.f	Reforçar as ligações académicas e institucionais com outros estabelecimentos de ensino superior do Grupo Lusófona	Mantiveram-se e desenvolveram-se as relações académicas com o grupo Lusófona, tendo sido celebrado um protocolo de colaboração entre todas as IES do grupo.

4	Atividades de Divulgação	
4.a	Manter a publicação regular do boletim académico “Jornal do ISMAT”	Foram publicados dois novos números do Jornal do ISMAT, em Abril e em Junho de 2017, coincidindo com o Dia Aberto / ISMAT PROJETA e com a celebração do Dia do ISMAT, com notícias sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.
4.b	Participar em feiras escolares na região Algarve	O ISMAT participou nas seguintes feiras e eventos da região Algarve:

		<ul style="list-style-type: none"> • Start Work – Feira de Educação e Formação, Portimão (Março 2017); • Março Jovem, Portimão (Março 2017); • OPTO.EU – Fórum de Educação e Formação do Algarve, Albufeira (Maio 2017); • FATACIL, Lagoa (Agosto 2017).
4.c	Promover a realização de dias abertos à comunidade	<p>O ISMAT realizou o habitual Dia Aberto à comunidade, desta vez sob a designação ISMAT PROJETA, com a duração de dois dias e com organização de diversas atividades de divulgação e workshops de formação.</p> <p>Realizaram-se igualmente visitas a um largo número de escolas secundárias do Algarve, para divulgação do ISMAT.</p>
4.d	Desenvolver difusão informativa através de canais habituais de comunicação social (Fórum Estudante; Guia Expresso; etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • O ISMAT foi devidamente publicitado, através de meios próprios e da política de marketing e publicidade da COFAC (cartazes, folhetos, página eletrónica, out-doors, jornais e revistas, etc.). • O ID.ISMAT, gabinete de imagem e comunicação do ISMAT, manteve-se em plena atividade, através da produção de informação gráfica e respectiva difusão, através da comunicação social e dos <i>social media</i>.
4.e	Celebrar o Dia do Instituto	<p>O Dia do Instituto, durante o qual se procedeu à entrega de diplomas, foi celebrado com a habitual solenidade e dignidade, no dia 17 de Junho de 2017, nas instalações do ISMAT. A Lição de Sapiência esteve a cargo do Professor Jorge Rui Cardoso (da área das Ciências da Educação).</p>

5	Atividades de Envolvimento Social	
5.a	Fomentar a realização de parcerias estratégicas com organismos e instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que	<p>Realizaram-se numerosos intercâmbios académicos, nomeadamente com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Portimão; • Câmara Municipal de Lagoa; • Junta de Freguesia de Alvor;

	possam potenciar a qualidade do ensino e a inserção profissional dos diplomados do ISMAT	<ul style="list-style-type: none"> • ULHT; • Universidad Ramón Lull, Barcelona; • Universidad de Barcelona, Espanha; • Haute École d'Ingénierie et d'Architecture de Fribourg, Suíça; • Universidade de Extremadura, Espanha; • Universidade de Castilla la-Mancha, Toledo, Espanha; • University of Architecture and Urbanism "Ion Mincu", Bucareste;
5.b	Promover a realização de estágios curriculares de alunos do ISMAT junto de organismos, empresas e instituições da região do Algarve	Foram realizados estágios curriculares por alunos dos cursos de EFD e de GRH, em entidades públicas e privadas da região Algarve.
5.c	Apoiar o associativismo estudantil e as respetivas manifestações / atividades	<p>Continuou a funcionar o SAPE – Serviço de Aconselhamento Psicológico para Estudantes, dinamizado pelo curso de Psicologia do ISMAT.</p> <p>As atividades académicas e recreativas da Associação de Estudantes do ISMAT foram devidamente enquadradas e apoiadas pelo ISMAT, nomeadamente a Semana Académica e a Queima das Fitas. A AE ISMAT contribuiu ativamente para o bom funcionamento do ISMAT e para a sua difusão na região Algarve</p>
5.d	Manter e desenvolver relacionamento com organismos locais da administração autárquica, e em especial com a Câmara Municipal de Portimão	Foram mantidas e desenvolvidas relações de intensa colaboração com a Câmara Municipal de Portimão.

c) Da eficiência da gestão administrativa e financeira

Pesem embora as diferentes variáveis que influenciaram de forma negativa o ensino superior em 2016-2017, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, este

foi um ano positivo para o ISMAT. O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades desta IES no período 2016-2017. Assim, a instituição conseguiu garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas oferecidas nos cursos que disponibiliza, e promover com sucesso novos cursos de formação contínua e de pós-graduação.

d) Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

No período em apreço o ISMAT apresentou resultados financeiros positivos da sua atividade. Tal facto deve-se em grande parte às medidas tomadas oportunamente pela Direção e órgãos do ISMAT, que permitiram adotar em devido tempo um conjunto de medidas, por forma a garantir a sustentabilidade da atividade da instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias, motivadas pela crise económica. Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, o ISMAT não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas. Assim, no período em apreço, o Instituto continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios, e na renovação de equipamentos informáticos e laboratoriais. O maior volume das receitas do ISMAT continuou a advir directamente das propinas pagas pelos seus alunos. Face ao exposto, pode-se concluir que a viabilidade económica do Instituto se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objetivos estrategicamente definidos

e) Dos movimentos de pessoal docente e não docente

O quadro seguinte expõe a situação do ISMAT em termos de pessoal docente, sendo os dados reportados a 31 de dezembro de 2016:

	2016-2017
Licenciados	18
Mestres	25
Doutores	56
Doutores c/ Agregação	1

A situação do pessoal não-docente está exposta no quadro seguinte, sendo os dados reportados a 31 de dezembro de 2015:

	2016-2017
Auxiliar de Limpeza	1
Rececionistas	3
Auxiliares de Reprografia	1
Administrativos	2
Bibliotecário	1
Técnicos Informáticos	1
Técnicos Superiores	2

f) Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Relativamente ao movimento discente, a entrada de novos alunos fica registada no quadro seguinte:

Grau	Curso	2014-2015	2015-2016	2016-2017
L	Estudos Gerais de Arquitetura	10	0	0
	Contabilidade	0	0	0
	Design de Comunicação	12	0	0
	Direito	30	30	22
	Educação Física e Desporto	12	17	8
	Engenharia Informática	13	7	13
	Gestão de Empresas	7	0	11
	Gestão de Recursos Humanos	13	8	4
	Psicologia	13	15	12
TOTAL LICENCIATURAS		100	77	70
M	Psicologia da Saúde Ocupacional	0	0	0
TOTAL MESTRADO INTEGRADO		10	0	0

Relativamente ao número global de discentes, o quadro seguinte plasma comparativamente a realidade 2015-2016:

Grau	Curso	2014-2015	2015-2016	2015-2016
L	Contabilidade	6	0	0
	Design de Comunicação	26	19	13
	Direito	106	97	94
	Educação Física e Desporto	38	42	43
	Engenharia Informática	33	32	40
	Gestão de Empresas	17	17	22
	Gestão de Recursos Humanos	31	23	27
	Psicologia	22	31	40
	Solicitadoria	0	0	0
TOTAL LICENCIATURAS		287	261	279
MI	Arquitetura	81	55	44
TOTAL Mestrado Integrado		81	55	44
TOTAL PÓS-GRADUAÇÕES		13	16	12
TOTAL		453	332	325

Relativamente ao número global de «alunos externos», o quadro seguinte plasma a realidade do ano letivo de 2016-2017:

2014-2015	2015-2016	2016-2017
57	39	33

g) Dos graus académicos e diplomas conferidos

Em 2016-2017, em termos comparativos, foram atribuídos os diplomas constantes do quadro seguinte:

Grau	CURSO	2014-2015	2015-2016	2016-2017
L	Contabilidade	4	0	0
	Design de Comunicação	6	6	8
	Direito	25	23	19
	Educação Física e Desporto	9	4	8
	Engenharia Informática	2	3	11
	Gestão de Empresas	2	6	7
	Gestão de Recursos Humanos	13	4	10
	Psicologia	0	2	8
TOTAL LICENCIATURAS		61	48	71
MI	Arquitetura	11	5	12
TOTAL MESTRADO INTEGRADO		11	5	12
TOTAL		72	53	83

h) Da empregabilidade dos seus diplomados

O ISMAT funciona em Portimão desde 2004, data do reconhecimento de interesse público pelo Decreto-lei n.º 194/2004. No ano seguinte foram emitidos os primeiros diplomas, pois o ISMAT veio legalmente substituir dois outros institutos superiores que funcionavam em Portimão (o ISMAG de Portimão e o ISHT de Portimão), cujos cursos, meios, instalações e atividades transitaram para a nova instituição. Assim, e desde essa data, o ISMAT diplomou: 36 licenciados pré-Bolonha em Arquitetura e 91 mestres em Arquitetura; 66 licenciados em

Contabilidade; 70 licenciados em Design de Comunicação; 179 licenciados em Direito; 66 licenciados em Educação Física e Desporto; 40 licenciados em Gestão de Empresas; 135 licenciados em Gestão de Recursos Humanos; 113 licenciados em Psicologia; e 156 licenciados em Solicitadoria (este último curso deixou de admitir estudantes após não-acreditação pela A3ES). Ouseja, em pouco mais de uma década o ISMAT formou já cerca de um milhar de diplomados nas diferentes áreas de ensino superior. A evolução anual de diplomados começou em 2005 com 36, subindo depois paulatinamente até 190 em 2013; a partir dessa data, o número de diplomados / ano baixou significativamente, tendo em 2016 sido emitidos 50 diplomas. A diminuição de número de diplomados ao longo deste período coincidiu, com 3 a 5 anos de atraso que correspondem aos percursos académicos normais dos vários cursos, com a diminuição das entradas de novos estudantes, resultantes da grave crise económica iniciada em 2008. O número total de diplomados é extremamente significativo no contexto nacional e internacional. Porque se olharmos para as estatísticas da União Europeia relativas ao ensino superior, Portugal ocupa quase sempre o último ou um dos últimos lugares em todos os indicadores. Atualmente, apenas 17% da população ativa tem uma licenciatura, ou seja, em cada 100 trabalhadores, apenas 17 são licenciados. Estamos na cauda da Europa, e as médias da OCDE são sensivelmente o dobro desta percentagem. No grupo de jovens entre os 25 e os 34 anos, só 27% são licenciados, sendo que segundo a avaliação normal se trata da geração mais qualificada de sempre em Portugal. Ou seja, 75% dos nossos jovens não terminam o ensino superior. Na maior parte dos países europeus estes valores sobem para o dobro (no Reino Unido ou na Irlanda, por exemplo, estes números sobem para 50%). Se olharmos para a população em geral, apenas 14% dos portugueses entre os 15 e os 64 anos têm um diploma de ensino superior, enquanto a média na OCDE é precisamente o dobro, 28%. E das pessoas que trabalham por conta própria em Portugal, 70% têm apenas o 1.º ciclo do ensino básico, isto é, mais de dois terços dos empresários portugueses nunca estudou para além do nível mais básico. E apenas 9% dos nossos portugueses têm um diploma de ensino superior. Face a esta realidade nacional, pode decerto afirmar-se que a contribuição do ISMAT tem sido extremamente importante para a formação superior dos portugueses no contexto especificamente algarvio. Tanto mais que cerca de 40% dos estudantes do ISMAT estão já inseridos no mercado de trabalho e na vida ativa no momento da matrícula, e que apenas conseguem seguir e completar percursos académicos no ensino superior por via da existência do ISMAT e por via da existência nesta IES de ensino em regime pós-laboral. O ISMAT realiza anualmente inquéritos aos seus diplomados, com vista à obtenção de elementos necessários à elaboração do Relatório de Empregabilidade, que é preparado e divulgado todos os anos através da página eletrónica do ISMAT. Realiza também consultas regulares à Associação dos Antigos Alunos, relativamente ao percurso profissional dos seus membros, antigos estudantes do ISMAT. Através dos dados recolhidos regularmente, é possível aferir dos mecanismos de entrada no mercado de trabalho. Os inquéritos realizados revelam, em primeiro lugar, que uma percentagem importante dos diplomados (cerca de 40%) estava previamente à conclusão do respetivo percurso académico inserida no mercado de trabalho. Contudo, a obtenção de um grau académico superior permite em numerosos casos perspectivas favoráveis de evolução

profissional no mesmo emprego. Em segundo lugar, verifica-se que uma percentagem também significativa dos restantes diplomados consegue emprego no prazo de 1 ano após a conclusão do respetivo curso (cerca de 40%). Apenas uma minoria dos diplomados (entre 2 e 3% opta por continuar estudos de nível superior). A percentagem dos diplomados que não encontram emprego na sua área de formação até 1 ano é inferior a 10%, pois cerca de 10% dos diplomados obtém o primeiro emprego através de soluções de empreendedorismo. Em termos globais, verifica-se que a empregabilidade dos diplomados do ISMAT é elevada, existindo cursos (Arquitetura; Gestão de Empresas) onde a empregabilidade é de 100% na atual conjuntura. E uma larga maioria, de 60 a 70% desenvolve atividade na área específica da formação obtida com o curso superior. Valerá a pena frisar que o acesso ao mercado de trabalho dos diplomados do ISMAT se faz maioritariamente através de frequência de estágios (curriculares ou não) e de iniciativas próprias de busca de emprego (por meio de familiares e amigos, respostas a ofertas de emprego, criação do próprio emprego). Apenas uma minoria dos diplomados, entre 10e 15%, recorre ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e de Estágio disponibilizado pela COFAC, entidade instituidora do ISMAT.

i) Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

A internacionalização constitui neste momento um dos temas estratégicos do ISMAT, que procura estabelecer parcerias académicas com outras instituições de ensino superior estrangeiras. Tem havido um movimento paulatino de internacionalização do corpo docente, nomeadamente através da participação em reuniões científicas internacionais e em organização de atividades conjuntas com outras universidades estrangeiras. Em termos concretos, 2016-2017 marcou o início ou a continuação de parcerias com: Universidade Ramon Llull, Barcelona; Universidade de Castilla la Mancha, Toledo; Universidade de Santa Catarina, Brasil; University of Architecture and Urbanism "Ion Mincu", Bucareste; Universidade de Extremadura; Cáceres; Universidade Fortaleza UNIFOR, Brasil; Universidad de Barcelona; Haute école d'ingénierie et d'architecture de Fribourg, Suíça. Neste mesmo ano lectivo registou-se mobilidade de docentes (12-out) e de estudantes (5-in; 4-out) no âmbito dos programas Erasmus, Overseas e Archimedes.

j) Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Todos os ciclos de estudo em funcionamento no ISMAT estão acreditados apenas para esta IES, não existindo parcerias em termos de oferta formativa conferente de grau. Contudo, o ISMAT mantém protocolos e linhas de colaboração académica com outras IES, nacionais e estrangeiras. A nível nacional, deverá ser dado especial destaque às IES que são tituladas pela COFAC, a entidade instituidora do ISMAT, e entre estas a Universidade Lusófona de

Humanidades e Tecnologias, com a qual é mantida uma cooperação intensa, a nível de apoio logístico, de organização de atividades, de conceção de pós-graduações, e de transferência de know-how. O ISMAT mantém também contactos com outras IES nacionais, públicas e privadas, em função de eventos, atividades ou projetos concretos, que passam nomeadamente pela organização de reuniões científicas (conferências, colóquios, seminários e congressos), pela participação em júris académicos, pelo intercâmbio de docentes, pela edição de publicações científicas, e pela candidatura a projetos de investigação. Existem, depois, protocolos e modalidades de colaboração com outras entidades públicas e privadas, que incluem, por exemplo: o Instituto de Emprego e Formação Profissional, que utiliza instalações do ISMAT para as suas ações de formação e que acreditou o ISMAT como entidade formadora externa nos seus percursos formativos; o Instituto Português do Desporto e da Juventude, que credita para fins de evolução profissional determinadas unidades curriculares de cursos conferentes de graus do ISMAT; o Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua, que acreditou o ISMAT como entidade formadora para professores do ensino básico e secundário; a Câmara Municipal de Portimão, que envolveu o ISMAT em diversas candidaturas a projetos nacionais e internacionais, em áreas de regeneração urbana, desenvolvimento regional, desporto, migrações, e outros; a Associação de Desenvolvimento Regional Vicentina, que envolveu o ISMAT em candidaturas a fundos comunitários no âmbito do desenvolvimento rural; o Instituto de Formação Profissional, que coorganiza com o ISMAT um curso de pós-graduação; a academia FLEET, que coorganiza com o ISMAT um curso de pós-graduação; a Ordem dos Solicitadores e a Ordem dos Advogados, que utilizam recursos do ISMAT nas suas ações de formação; a Ordem dos Psicólogos Portugueses, que se associa regularmente às reuniões científicas organizadas pelo ISMAT; a APG - Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas, que se associa regularmente às atividades extracurriculares desenvolvidas no âmbito dos cursos do ISMAT; o Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, que associa regularmente o ISMAT às suas atividades de investigação e divulgação científica; o Centro Ciência Viva de Lagos, com o qual existe uma colaboração estreita, a nível de projetos de divulgação científica; a ACRAL – Associação do Comércio e Serviços da Região Algarve, parceira regular do ISMAT na organização de eventos culturais; a Câmara Municipal de Lagoa, que envolveu estudantes e docentes do curso de Engenharia Informática do ISMAT no projeto de inovação tecnológica «Smart Cities»; e muitas outras entidades. Deverá realçar-se, entretanto, que o CIDEF, unidade de investigação do ISMAT para a área específica do desporto e da educação física, mantém colaborações ativas, no âmbito das suas linhas de investigação, com numerosas entidades públicas e privadas da região do Algarve, das áreas da saúde, desporto e educação. Relativamente à cooperação de nível internacional, considera-se que a mesma é ainda incipiente no ISMAT, e que deverá ser reforçada em próximos anos. Contudo, o ISMAT tem desenvolvido atividades de mobilidade in/out através dos programas Erasmus+ e Overseas. Estes têm permitido a mobilidade estudantil in/out, através de intercâmbios com o Brasil, a Espanha, a Suíça e a Turquia, nomeadamente. Ao mesmo tempo, docentes do ISMAT têm desenvolvido programas de mobilidade, que envolvem projetos de ensino e/ou investigação, em Espanha, Reino Unido, Suíça, Roménia e Turquia, entre outros países. Especial destaque

merece o projeto comunitário Archimedes, no âmbito Erasmus+, liderado por uma universidade grega (Aristotle University Thessaloniki) e envolvendo 11 parceiros académicos comunitários, que tem proporcionado a participação de docentes e estudantes do curso de Arquitetura do ISMAT num ambicioso programa de investigação relacionado «innovative symbioses in architectural education». Ademais, este projeto foi responsável pela captação de um financiamento significativo para o ISMAT. Ainda em termos internacionais, mas fora do âmbito dos programas comunitários de mobilidade, o ISMAT manteve durante 4 anos um projeto piloto de investigação na área do direito comparado em parceria com a Université Ibn Zohr, em Agadir, Marrocos, do qual resultou intercâmbio de docentes, organização de quatro reuniões científicas, e diversas publicações. Enfim, na medida das suas limitadas capacidades e recursos, o ISMAT tem desenvolvido laços de cooperação com muitas outras instituições, nacionais ou internacionais, tendo como objetivo atividades de ensino, investigação e divulgação cultural / científica.

I) Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Em termos de auto-avaliação, o ISMAT concedeu prioridade à criação das condições para que no mais breve prazo seja viável uma candidatura à certificação externa da qualidade, dando corpo a um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), segundo o quadro de referência ESG (*European Standards and Guidelines*). Para a sua concretização, existe um Gabinete de Qualidade (GQ) no ISMAT, que articula as suas atividades com o Serviço de Gestão da Qualidade da COFAC, a entidade instituidora. O GQ tem assegurado o trabalho de construção de um sistema interno de garantia da qualidade, nomeadamente através do mapeamento dos processos do ISMAT e posterior definição de procedimentos, instruções de trabalho e responsáveis. Simultaneamente, o GQ tem vindo a construir e aplicar inquéritos pedagógicos e de satisfação a estudantes e docentes. Estes inquéritos têm servido como elemento fundamental para a introdução de melhorias sistemáticas no ISMAT a todos os níveis. Os inquéritos distribuídos on-line tanto abordam questões gerais referentes à instituição, como questões particulares atinentes aos diversos processos de ensino-aprendizagem. Para além dos inquéritos, o GC trata também toda a informação relevante recolhida através das várias instâncias e órgãos em funcionamento no ISMAT, nomeadamente relativas a internacionalização, investigação, empregabilidade e eficiência formativa. Está a ser definido o fluxograma dos procedimentos respeitantes às ações de melhoria resultantes das sugestões recolhidas e ao tratamento de não conformidades eventualmente detetadas. O Manual de Qualidade do ISMAT foi já apresentado e aprovado em anterior Conselho Geral.

Relativamente a avaliação externa, todos os cursos conferentes de grau em funcionamento no ISMAT foram até 2015-2016 – e na sequência de processos de auto-avaliação desenvolvidos em 2011-2012 – objeto de avaliação pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Como resultado desta avaliação, que está sistematizada no quadro seguinte, os cursos conferentes de grau do ISMAT foram acreditados pela A3ES.

Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) Avaliados pela A3ES				
	Não acreditação	Acreditação	Acreditação por 5 anos	Descontinuado
Licenciatura				
Contabilidade			X	X
Design de Comunicação			X	
Direito			X	
Educação Física e Desporto			X	
Engenharia Informática			X	
Gestão de Empresas			X	
Gestão de Recursos Humanos			X	
Psicologia			X	
Mestrado				
Arquitectura			X	

Ainda em termos de avaliação externa, durante o ano letivo de 2016-2017 o ISMAT procedeu ao desenvolvimento do processo de avaliação institucional junto da A3ES, tendo submetido o Relatório de Autoavaliação e recebido a vista da Comissão de Avaliação Externa. Posteriormente, foi já recebido o Relatório da CAE, que estipula condições para cumprimento imediato, em um ano e em dois anos. As condições imediatas foram já cumpridas, tendo sido o facto reportado à A3ES. Aguarda-se a decisão da A3ES.

O presente Relatório de Atividades relativo a 2016-2017 foi apresentado em reunião do Conselho Geral do ISMAT em 17 de abril de 2018, nos termos do artigo 20.º dos Estatutos do ISMAT, publicados em *Diário da República*, 2.ª série, N.º 95, de 17 de Maio de 2011, tendo sido aprovado por unanimidade.